



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

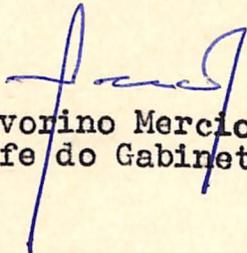
Ofício - 21 - DSI/SBDEP/MEC/68

C O N F I D E N C I A L -

Senhor Ministro:

Encaminho à consideração de V.Exa. o expediente anexo, confidencial, da Divisão de Segurança e Informações, deste Ministério.

Em, 24 de junho de 1968

  
Favorino Mercio  
Chefe do Gabinete



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



CONFIDENCIAL

OF. Nº 21 /DSI/SBDEP/MEC/68

Em 18 de junho de 1968

Do Diretor da Divisão de Segurança e Informações  
 Ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura  
 Assunto Agitação para reabertura do calabouço

Excelentíssimo Senhor Ministro

Face a gravidade do informe anexo resolvi enca-  
 minhá-lo a Vossa Excelência para as medidas que achar cabíveis.

Junto também, vai uma cópia do Pedido de Busca  
 enviado ao Magnífico Reitor da UFRJ.

Aproveito o ensejo para expressar meus sinceros  
 votos de admiração e apreço.

WALDEMAR RAUL TUROLA

Diretor da DSI/MEC

CONFIDENCIAL

**CONFIDENCIAL**

Em reunião realizada na última sexta-feira à noite, na Faculdade de Química, ELINOR MENDES BRITO e os demais componentes da Diretoria da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço), juntamente com outros líderes estudantis, entre os quais WLADIMIR PALMEIRA, decidiram que, a partir de hoje, e apesar da solidriedade da União Nacional dos Estudantes, da União Metropolitana dos Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes, que nunca lhes recusaram nenhum apoio, o movimento do Calabouço será feito somente na base da reabertura do restaurante.

Segundo informações, teria o líder ELINOR MENDES BRITO, após a programação de uma passeata para a próxima sexta-feira, passeata esta promovida pelos ex-comensais do Calabouço e contra o fechamento do restaurante e ameaça de sua ocupação pelo reembolso da Aeronáutica, declarado que: "Nós somos uma minoria, mas não nos esqueçamos do professor EDGARD MORIS, da Sorbonne, que disse: "Uma minoria revolucionária unida chegará a vitória final".

Segundo ainda informações, programou ELINOR MENDES BRITO uma série de comícios relâmpagos visando a aglutinar para o movimento dos ex-comensais e massa trabalhadora, pois muitos são pela reabertura do restaurante, mas poucos tomam uma atitude de atuação. Tais comícios relâmpagos deverão realizar-se nos pontos de embarque e desembarque de coletivos, trens e barcas, sendo também possível que se estenda aos subúrbios, onde se concentra uma grande massa de operários que lhes dão apoio, mas dificilmente participam das suas manifestações. Deverão tais comícios realizar-se nas portas de fábricas, nos horários de almoço, entrada e saída, quando os estudantes conclamarão os operários e participarem das suas manifestações programadas para esta semana.

Programada pelo Diretório Central dos Estudantes deverá realizar-se na próxima quarta-feira, em comemoração do dia do aniversário da Universidade Livre e Gratuita, uma concentração no pátio do Ministério da Educação e Cultura, com horário previsto para às 17,30 horas. Além da concentração, promoveram os diretórios acadêmicos de cada faculdade ligada a Universidade Federal do Rio de Janeiro uma série de assembléia e conferências, abordando os seguintes assuntos: pretensão do governo de instituir o regime de fundação, "favorecendo, com isso, a penetração do capital estrangeiro no ensino brasileiro"; continuação da operação bandeja dos ex-comensais do Calabouço, os quais vêm fazendo suas refeições no pátio da Diretoria da UFRJ; e contra o decreto que obriga os estudantes, para serem aprovados, a terem uma frequência anual, mínima, de 180 aulas. Segundo os estudantes, essa medida visa a impedir que a classe realize greve, devendo o Diretório Central dos Estudantes expedir nota contra esse decreto.

OoOoOoOoOoOoOoO

**CONFIDENCIAL**